

# O PROGRESSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario — ABILIO COUTINHO

Editor responsavel — JOSÉ FERREIRA

Administração e impressão — TYPOGRAPHIA MINERVA

GUIMARÃES, 12 de fevereiro de 1899

## Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)...	1\$200
Semestre.....	600
Anno (com estampilha)...	1\$500
Semestre.....	750
Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado)....	3\$500
Numero avulso.....	40

Os originaes, sejam ou não publicados, não se restituem.

## Preço das publicações

Annuncios e com., por linha..	40
Repetições.....	20

Annuncios commerciaes publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Os snrs. assignantes teem 20 p. c. de abatimento.

## O desarmamento geral

Pertence o pensamento generoso, e a iniciativa sobre modo humanitaria da empresa diplomatica para o desarmamento geral do mundo culto, especialmente da Europa, ao novo imperador da Russia.

E tal é a importancia d'esta empresa, que o nome do grande imperante despertou a attenção de todo o mundo, as grandes nações surprehenderam-se, e, passada a primeira surpresa de assombro, começam de prestar, com mais ou menos interesse, a adhesão ao pensamento fundamental que a caracteriza; Leão XIII, este grande vulto historico da egreja catholica, não hesita em approvar, e afoutar a cruzada d'este christão embora não catholico, que teve o arrojo de lançar entre as potencias guerreiras, catholicas ou não catholicas, a palavra que as perturbou, o convite que as seduz, o plano a que sómente oppõe difficuldades praticas de realisacão, o som doce da palavra: paz!

Como é consolador vêr n'este fim de seculo, quando surge irritação e odio de classes, quando á entrada do seculo XX se accumulam negros bulcões, ameaçando terriveis cataclismos, ouvir um hymno de paz vindo do extremo norte, dos territorios por onde se golpharam ha seculos os vagalhões de barbaros, as novas e desconhecidas raças n'este velho continente europeu!

Mas a empresa é ardua, como todas as grandes cruzadas.

A concretisacão do pensamento generoso, que ninguem de bom caracter pôde em absoluto regeitar, oppõe-se travéses, embaraços, difficuldades enormes e extensas, talvez irreductiveis.

As nações estão armadas. Como desarmarem-se em breve tempo, no periodo marcado ou fixado n'uma conferencia diplomatica?

Sem duvida que era mais civilizador, mais humanitario, mais productivo de riquezas, empregar os milhões d'homens, preparados para entre si se trucidarem cruelmente, nas numerosissimas empresas de paz. Os milhões de braços dos exercitos, occupados na conquista de milhões de hectares de terras incultas em desertos e areas, modificando-lhes as condições de improductividade, enchendo largos espaços com arborisacões e culturas apropriadas, cavando cannaes d'irrigação, e extrahindo da terra beneficiada toda a possivel riqueza cultural, sem duvida que é empresa mais digna do homem, conductora mais energica para a civilisacão dos povos, e mais efficazmente preventiva contra a fome geral, annunciada nos calculos, que já aqui apontamos, do economista britannico William Crookes.

Mas as industrias creadas e desenvolvidas ao sopro e sob o influxo da preparacão geral de guerras mais ou menos previstas? Mas os enormes capitaes empregados no desenvolvimento

das armadas? Mas os milhares de homens, militares ou civis, que vivem das industrias militares, e suas auxiliares?...

Taes são as enormes difficuldades que se oppõe, mesmo na Russia, e que levam o imperador a sorrir do entusiasmo, do rasgo imaginoso do humanitario Tolstoï, suppondo possivel o desarmamento immediato e completo da sua patria.

As difficuldades porém não desviam a acção benefica do imperador: apenas o preservam de prejudicar o plano, ou sacrificar os seus benemeritos designios pelos impulsos de dictames imaginosos: convida as nações a concertos de indole pacifica, a abstenções de guerras horrivelmente mortiferas, e á prohibição dos explosivos, em cujos aggravamentos se occupam genios inventivos.

O czar não quer o desarmamento immediato, que causaria perturbacões gravissimas na organisação civil das nações; mas deseja o desarmamento que seja compativel com a actual existencia e organisação social.

O desarmamento mais ou menos completo, a conversão portanto de exercitos em organisações policiaes mais ou menos integraes, mais ou menos aproximadas, a reducção de effectivos, a suppressão dos machinismos mais crueis e destruidores, a ampliação dos concertos diplomaticos, e das grandes decisões arbitraes: taes pôdem ser, entre outros, os beneficos resultados, em graduadas conquistas, da ge-

nerosa propaganda do imperador Nicolau.

Grande homem, grande alma!

Para as pequenas nações, como a nossa, pequena e depauperada, pôde ser extremamente benefica a iniciativa do imperador Nicolau.

Não desarmando-nos, que temos a ordem interna, e as colonias a conservar, mas imitando, quanto possa ser, o exemplo da Suissa, onde todos recebem instrucção militar desde as escholhas primarias, e onde, de permanencia, se privam pouco a industria e a agricultura dos braços necessarios ao seu progresso.

E assim, o paiz seria um paiz de soldados, mas estes seriam mais assíduos e uteis trabalhadores em todos os ramos de actividade economica.

Mas... facto notavel: segundo telegrammas recentes, é a Italia, este paiz tão comprometido, onde os militares inferiores recebem soldos insufficientes, onde a cleresia, á excepção das classes prelaticias, sentem difficuldades de vida, onde as carreiras scientificas luctam em desesperada concorrência, onde as classes ruraes gemem as ultimas miserias... é a Italia que levanta uma difficuldade á realisacão da conferencia das grandes nações, porque se oppõe a que o pontifice Leão XIII tenha n'esse congresso representante directo!!!

um bom ensejo para se ver livre das insistencias sobre a tal accettazione do commando em chefe.

Com isto ainda os visitantes não julgaram terminada a visita; mas, como tivessem de ser elles quem levantasse os vivas, para serem repetidos pelo povo, logo que o general apparecesse, e vendo que só uma janella estava com as vidragas levantadas, sendo de qualquer das outras que elles tencionavam fazer a apresentacão do dono da casa, não se atreveram a commetter a descortezia de as abrir sem que elle a isso os auctorisasse, e, como o não fizesse, desceram immediatamente ao terreiro, para d'ahi mesmo o apresentarem.

Quando chegaram a baixo, já o barão estava sendo aclamado, pois não foi tão rapida a descida que fizeram, que elle não assomasse á janella antes de elles tomarem o seu posto, o que deu causa a que o signal para os vivas já tivesse sido dado pelos commandantes que não haviam subido á sala.

O vivorio irrompera estrondoso; mas o barão, que não era homem a quem os estrondos fizessem tre-

terra, antes que os de fóra a isso os obrigassem, com outro que lhes tangessem nas costas.

Levantados os primeiros vivas do programma, subiram os chefes á sala do barão, e ahí o convidaram a tomar o commando das forças que acabavam de lhe apresentar, nas quaes porém elle ainda não tinha posto a vista, se não é que as espreitara por alguma fresta das janellas. Elle agradeceu, agradeceu muito, mas pediu-lhes que o dispensassem de aceitar a honraria que lhe traziam, allegando falta de saúde, e fazendo-lhes um desenvolvido relatorio dos seus repetidos padecimentos. Alguns dos chefes ainda insistiram no pedido; mas um d'elles, para cortar, não a questão da accettazione do commando, mas a anciedade com que o povo lhe aguardava o apparecimento á janella, foi-o advertido, muito cortezmente, d'esse inadiavel e primordial dever, como muito imprescindivel n'aquelle momento historico. O barão deu pelo seu esquecimento, agradeceu, agradeceu, e foi-lhes estendendo a mão, tomando da obrigacão de vir á janella

das que, por falta de melhores armas, poderam apenas munir-se do enfarruscado espeto. Vinham outras com fartas abadas de pedras, o que as não impedia de, ao passo que as seguravam com uma das mãos, brandirem com outra um grosso e rijo fuciro.

Esta onda rolou pela Arcella abaixo, vindo bater em cheio ao Cano, onde se alastrou, para logo descer, novamente comprimida, ao interior da villa, por cujas ruas se desdobrou apenas chegou ao Carmo, para mais depressa entrar na praça do Toural, onde não tardou a confluir. D'ahi trasbordou sobre o Terreiro de S. Francisco, onde os mais graduados chefes da hoste se haviam antecipadamente postado, de frente da casa do barão de Almargem, para, ao primeiro signal por elles dado, a turba o aclamar seu general em chefe.

O brado ingente da combinada aclamacao não tardou a restrugir, estrepitoso e forte, reboando por montes além, e sem lhe faltar o obrigado acompanhamento do repique, pois que a tangel-o haviam logo corrido todos os sineiros da

## SAFANÕES

(CARNAVALESÇOS)

"Endoideceu ha tempo, em Rio Covo, um lavrador d'alli. A familia prendeu-o em casa com uma cadeia de ferro para evitar que o infeliz praticasse desatinos. Na noite de segunda feira, porem, o louco conseguiu saltar-se e sabir para a rua, completamente nu, de mãos ainda presas atraz das costas, accommettendo os transeuntes e fazendo um sem numero de atropelias."

Se, de mãos ainda presas,  
Elle conseguiu saltar-se,  
Se presas as não tivesse,  
Consequiria amarrar-se?

Eis o que me custa crer,  
Como tambem creio pouco  
Que elle, por se pôr ao fresco,  
Ficasse tido por louco.

Louco me está parecendo  
Quem descobre um doido nú  
A accommetter transeuntes  
Com as mãos presas ao c...

"Sentei-me á beira do rio,  
Para as aguas vêr correr;  
Vi correr as dos meus olhos,  
Para mais penas eu ter.

Vêr correr dos proprios olhos  
As suas lagrimas é  
De eu dizer que tambem vê  
De qualquer rio a corrente,  
Quando, voltando-lhe as costas,  
Tambem assim é capaz  
De com os olhos de traz  
A vêr, não com os da frente.

"—Das janellas agradeceu o dr. Arnelim aquella manifestação, recommendando a todos que, no meio das suas alegrias, não melindrassem por qualquer forma os adversarios."  
"Melindrassem não está bem. Merdelinassem é que deve ser."

Não sei o que deva ser  
Merdelinar! Não percebo!  
Se fôr manteiga, não cebo,

mer, se então os não ouviu firme e impavido como no tempo das suas passadas campanhas, ao troar da artilheria, foi por ter de se desfazer em mesuras e rectos, tanto mais continuados, quanto eram repetidos os vivas que se lhe estavam dando. Sorridente e mesuroso, assim os foi recebendo, mostrando-se até muito bem disposto a sacudir de si qualquer dos incommodos e achações a que se dissera atreito, e assim continuaria no seu posto, se um mero acaso o não viesse obrigar a retirar-se.

Foi o caso —, o acaso, dizemos — o de, no decorrer dos vivas, já menos restrictos ao programma, um se ouvir, que, se muito não destoava da afinacão dos outros que desde logo se começaram de levantar a capricho, lhe entrou pelos ouvidos, tão aguçado como um fuso, ou, pelo menos, tanto como qualquer dos espetos que acabava de ver no terreiro, empunhados pelas viragos de Rendufe e de S. Vicente de Paços. Foi isso o que o obrigou a retirar-se bruscamente.

E comtudo a voz que lhe ordenara a retirada não era a de ne

## FOLHETIM (3)

### GUIMARÃES

NO TEMPO DA

## MARIA DA FONTE

Outra invasão — Visita ao barão de Almargem — O Maneta da Rua de Couros e a sua guerrilha.

No dia seguinte, 19, pelas duas horas da tarde, nova invasão de populares cahia sobre a villa, pelos lados da Cruz da Argola. Caminhava á sua frente a freguezia de Rendufe, servindo-lhe de guarda avançada, e faziam parte do grosso da columna algumas freguezias do concelho de Fafe, taes como as de Freitas, Villa Cova, S. Vicente de Paços e outras.

Quasi todos os invasores vinham armados de foices roçadoiras e chupos, assim como as suas inseparaveis consortes, á excepção somente



Oh com mel se parecer,  
Que o diga quem bem quizer,  
Se tem bocca lambareira;  
Quando dizer-nos não queira  
O que tal verbo lhe diz,  
Leve-o primeiro ao nariz  
E dirá ao que elle cheira.

"Eu dispenso essa posição (a de lente) porque em Coimbra ha muitos e não se faz figura nenhuma, enquanto que aqui estou destinado a ser o primeiro d'esta terra; sou como os príncipes das casas reinantes; quando nascem assentam praça em soldados, passados oito dias passam logo a cabos, mais oito a segundos sargentos, e assim successivamente. Comtigo deu-se a mesma, ainda não estava formado, assentei praça em tambor, e depois de formado servi tambor-mór, e tendo tres mezes de clinica, hei de ser chefe de tambores."

Se dos tambores os chefes  
Não são os tambores-móres,  
Que diabo veem a ser  
Os taes chefes de tambores?

Isto, a pedir safanões,  
Não pede dois, pede tres;  
Se não é que pede rufo  
No tambor de quem o fez.

"O mundo pasma do exemplo  
D'essa lucta de rancores,  
Em que a ganancia, senhores,  
Corre pelas o'ra a injuria!  
Pasma, sim, que a vossa patria,  
Tão nobre, briosa e bôa,  
Cubra a bilis que se escôa  
Da vossa campanha espuria!"

Em cima diz "pasma do,"  
Mas em baixo "pasma que,"  
Sem que nos diga porque  
Faz uma tal discrepância;  
E tambem não acho mau  
Que este vate d'uma figa  
No terceiro verso diga,  
Sem se sentir, caganancia.

"A Vanguarda, referindo-se ao dizermos que o projecto da conversão, apresentado pelo sr. Burnay, tinha ido a commissão, constando que do governo vae ás malvas, pede licença para acrescentar que, no fim de contas, um e outro irão dormir á sombra dos cyprestes, ambos abortados. Em nossa opinião, o chão sagrado não se fez para monstros. Aquillo deve ser sepultado em terra commun, quasi commun."

Quer elle dizer na sua  
Que a terra, quasi commun,  
Em que se sepulta aquillo,  
E, como bem se percebe,  
A que esse aquillo recebe  
De quem deseja expellir-o.

"Um critico francez, tratando d'este assumpto (o da litteratura equívoca) escreve:

"Admitto, e sem reservas, o pormenor libertino, ainda o mais crú e naturalista, mas sempre e quando constitua um detalhe, necessario ou util, no criterio do auctor, para completar o todo. Mas se o detalhe vem a ser um fim, e a elle se prendem outros de egual indole, vendendo-se claramente que o proposito total e

nhum desmancha-prazeres, mas sim a de individuo que entendera já de si para si, mui conscienciosamente, que um viva á senhora D. Maria II, acompanhado do qualificativo de rainha absoluta, não era caso de desmanchar a festa. Isto, que para alguns dos festeiros podia ser uma nota discordante, foi apenas um aviso aos chefes de que era inutil insistir com o barão para se pôr á frente do povo soberano. E assim o entenderam elles, porque logo d'alli regressaram ao Toural, na testa da columna, como haviam entrado no Cano.

Chegados que foram aquella praça, como o seu itinerario era o de marcharem para Braga, não se quizeram pôr a caminho, sem que aguardassem a chegada da freguezia de Santo Estevão de Urgezes, da qual sabiam que estava a preparar-se para se lhes reunir, restando-lhe apenas dar a ultima demão á queima d'unas bilhetas que ainda encontrara em casa do regedor. Para a auxiliar n'essa tarefa, ou antes, para animar alguns dos seus mais vacillantes moradores—pois que tambem constava que nem

capital do livro é um complexo pornographico, todas as opulencias artisticas não são sufficientes para attenuar ou desculpá-la realidade da infancia perpetrada.—"Emilio Zola e varios dos seus discipulos parece terem-se inspirado na mesma idéa: Nas obras do grande escriptor a nota obscena, se é ás vezes abusiva, não é indecente *per se*, mas *per accidens*; é um, são cinco, são dez, pontos entre as mil costuras do traje; é um documento que deve alternar com os outros documentos."

Se, de caso não pensado,  
Um individuo, qualquer,  
De pé, na rua fizer...  
Por se vêr desaffrontado  
Depois de muito apertado,  
Temos que, por consequencia,  
Só commette uma indecencia  
*Per accidens*, não *per se*;  
Embora o faça de pé,  
Tem a desculpa da urgencia.

"O Correio Nacional a imaginar dicias! Bem lhe importa, ao governo, a attitude dos seus órgãos, em questões de caracter nacional! Se se tratasse da nomeação de algum regedor, ou de caso conflictoso em alguma junta de parochia, elle teria dado as suas instruções. Agora Zola e o governo da França, e a questão Dreyfus... Ora com sua licença..."

Com sua licença, o que?  
Naturalmente uma coisa,  
Que, bem sabemos porque,  
Elle diz-a não ousa.

"Lisboa 28 de outubro de 1890  
Dia que a V. Ex.ª ficará de memoria  
Ser recebida por um homem,  
Que a ama de dia, de noite e a toda a hora.

Ao esposo de V. Ex.ª eu felicito  
D'uma tão boa esposa encontrar,  
Porque de tudo sabe fazer  
Lavar, coser e engomar.

Quando isto acabar de lêr  
Muita graça me hade achar."

Eu digo que essa senhora,  
Que fazer de tudo sabe,  
Logo que de lêr acabe  
O que eu de lêr acabei,  
Já sabe o que todos fazem,  
Porque, se não, custa crêr  
Que tudo saiba fazer,  
E não faça o que eu bem sei.

"O homem virtuoso não janta para comer; janta para pensar. A ignaria do estomago desemboca no coração e é amor; entra no craneo, e é intelligencia."

Fazer do coração e...  
Ou é mangar com as tropas  
Ou costume que alguem tem  
De lhe chamar az de copas.

## BOATO

A grei regeneradora tem propalado por ahí que o illustre provedor da Santa Casa da Misericórdia vae fechar por

todos elles estavam muito resoltivos a ir atacar o regimento 8 no seu proprio quartel—destacaram os do Toural alguma gente para a dita freguezia.

Esta gente ia-se demorando; e, se regressou engrossada, não o veio tanto, que os commandantes se dispensassem de dizer que não valia a pena terem estado a esperar por ella. Receavam que o entusiasmo bellico fôsse arrefecendo, e para isso lá tinham as suas razões. Era uma d'ellas a de o povo não querer marchar fraccionado, e essa circumstancia lhe servir de pretexto, não para se retirar, mas para adiar a marcha, o que vinha a dar no mesmo. Qualquer demora que houvesse obrigava a esperar, e, dada essa espera, estava achado o tal pretexto. E tanto se não enganavam os chefes, que, ordenada a partida, se toda a sua gente lhes obedeceu, nem toda ella chegou a passar a Ponte de Santa Luzia; já ao fim de Mata Diabos começou de faltar uma grande parte, não porque fugisse ou... retraiasse, mas porque lhe parecera melhor fazer uma contra-marcha, ou avançar pe-

alguns mezes, este estabelecimento de caridade, visto que o ex.º governador civil não approvou nem approva o respectivo orçamento.

Conhecemos este intuito, que é nada mais nem nada menos para revoltar o publico e vêr se o leva á bocca da urna na proxima eleição da assembléa da Oliveira.

Nós, com a lealdade que sempre nos teem conhecido, podemos affiançar que o ex.º snr. governador civil jámais se recusa a tal approvação desde que o orçamento vá nos precisos termos, pois que, como é sabido de todos, esta casa de caridade perden alguns contos de réis na voreagem do fallido Banco de Guimarães.

A publicação, que em seguida fazemos, d'um officio de que tivemos conhecimento, dirigido ao digno administrador do concelho, lança por terra a calunnia.

"Ill.º Sr.—Em resposta ao officio de V. S.ª de 3 do corrente e copias dos officios que lhe enviou o Provedor da Santa Casa da Misericórdia d'essa cidade, devo dizer a V. S.ª para que faça saber ao mesmo Provedor, que as exigencias para a organização do orçamento não são feitas por mim, mas pela lei que me manda verificar que ellas sejam cumpridas. E se a meza não pôde dar-lhe cumprimento com a urgencia que o caso reclama, prova isso que ella tem em grande confusão a sua escripturação e contabilidade.

Far-lhe-ha saber tambem que no orçamento do anno anterior foi auctorizada a verba de 240\$000 réis para o Azylo de Donim, e sendo o rendimento respectivo de 210\$000 réis, como se mostra do orçamento para o corrente anno, não se vê como se possa achar esgotada a respectiva verba, a não ser por má administração.

E não se concebe tambem por que esteja esgotada a verba para compra de medicamentos, pois tendo chegado no anno findo para todo o anno, egualmente deveria chegar no anno corrente com pequenissima differença, e por tanto só de proposito se poderia ter despendido toda a verba em 7 mezes do anno.

E que mesmo, se essa verba está esgotada, é porque já se adquiriram os remedios necessarios para a maior parte do anno, pois d'outra forma não se concebe como se dis-

los Palheiros acima, que sempre era caminho mais direito para suas casas do que o de Braga.

E contudo o entusiasmo revolucionario dos povos do concelho não havia arrefecido, porque, depois da sahida d'esta gente, outra começou logo a entrar na villa, como o era a das freguezias de Santo Amaro, S. Thiago de Candoso, Villa Nova das Infantas e outras. Todas estas freguezias traziam tambem a sua gente muito bem armada de instrumentos eguaes aos das que as antecederam, tanto homens como mulheres; no que porém lhes não seguiram o exemplo foi em tomarem o caminho de Braga, pois que por unanimidade já haviam resoltivo voltar n'essa tarde aos seus domicilios. E certo que as outras não chegaram a trilhar aquelle caminho, muito para além da Ponte de Santa Luzia; mas estas nem sequer pensaram a passar.

Berrando com todas as suas forças, e não sabemos se levantando tambem algum viva á senhora D. Maria II, rainha absoluta, deram egualmente o seu passeio pelas ruas principaes da villa, e, findo elle,

pendesse a não ser por uma administração dissipadora.

E muito de estranhar é que, dizendo o mesmo Provedor, em seu officio de 19 do mez passado, que a approvação do orçamento da Santa Casa não lhe fazia por enquanto differença alguma, a não ser para o effeito de receber o subsidio do Estado, por isso que com pequenas alterações o orçamento proposto era o mesmo do anno anterior, vinda agora em officio de 3 do corrente dizer que, por falta de meios auctorizados tem de fechar o Hospital e o Azylo de Donim e n'este sentido fizesse o officio á directora do mesmo Azylo e ao administrador da pharmacia: o que indica falta de seriedade na administração a seu cargo.

Quanto ao seu officio de 6 d'este mez pôde informar o Provedor, que visto estar já approvedo o projecto e orçamento da frente do hospital, bastará certificar essa approvação e indicar a importancia do orçamento especial da obra e a despeza que com ella se tem já feito. Deve ainda dizer V. S.ª ao mesmo Provedor que elle não tem auctoridade para tomar as resoluções que tomou, mas simplesmente a meza, e porque ellas influem no orçamento dependem da minha approvação nos termos do n.º 2.º do art. 253.º do codigo administrativo; e que eu lhe farei exigir a responsabilidade pelo abuso commettido.

E a V. S.ª recomendo que no uso das attribuições que lhe confere o n.º 7.º do art. 277.º do Codigo Administrativo, determine ao Provedor que reuna a meza para uma sessão no dia que lhe designar, e comparecendo n'essa sessão verifique a respectiva excripturação quanto ás despezas do anno corrente examinando se estão em harmonia com o orçamento que as auctorisa; confronte as auctorisações do orçamento do anno passado com as auctorisações pedidas no orçamento do corrente anno principalmente quanto á botica e ao Azylo de Donim, informando-se das causas d'essas differenças; examine se estão arrecadadas as receitas, se estão em cofre as quantias que ahí devem estar; e se a proporção em que se fizeram as despezas do 1.º semestre está na conformidade das verbas auctorizadas e razão de qualquer desproporção que haja.

De tudo V. S.ª deve mandar lavar auto pelo seu Secretario, assignado por V. S.ª e pelos vogaes da meza, e remetter-n'os com urgencia.

Se V. S.ª vir que realmente é necessario superior auctorisação á do anno anterior para queesquer despezas, a fim de evitar os inconvenientes que o Provedor accusa e

lá foram pelo mesmo caminho por que tinham entrado.

No dia seguinte eram já outros os actores que pisavam o palco de que Guimarães estava sendo o theatro, posto que alguns d'elles fôsem os que na antevespera já haviam feito os seus ensaios no Passeio e á porta da Estalagem do Peixe, em camaradagem com os garfeiros de Sande. Não eram muitos; mas os bastantes para causarem na villa maior alarme do que outros que se tinham dado. Seriam, ao todo, duas duzias de individuos da Rua de Couros, ou do bairro assim chamado, dos que allí se empregavam nos trabalhos dos cortumes. Armados de ganchos, proprios do seu mister, e capitaneados por um outro individuo do mesmo bairro, chamado o Maneta, dirigiram-se á praça do Toural, de tambor á frente, e ahí levantaram vivas á revolução, indo um dos revolucionarios á torre da igreja de S. Pedro dar o novo signal obrigado.

Em seguida, foram a algumas casas, onde se dizia haver armas, e, apoderando-se das poucas que po-

que os actos d'elle não tem unicamente por fim crear embaraços á administração, poderá V. S.ª em meu nome auctorisar a meza a fazer as despezas indispensaveis, fazendo-me a respectiva indicação quando me enviar o orçamento para o anno corrente.

Deus Guarde a V. S.ª — Braga 8 de fevereiro de 1899. — O Governador Civil Alvaro de Mendonça Machado d'Araujo — Ill.º Sr. Administrador do concelho de Guimarães.

## NOVIDADES

### Sessão camararia de 8 de fevereiro

Presidente o snr. dr. Vieira d'Andrade; vereadores os snrs. dr. A. B. Leite de Faria, Freitas Ribeiro, Magalhães, João Abreu, José Pinheiro, rev. Luiz Dias e Manuel Pinheiro, com assistencia do snr. administrador do concelho.

\* Resolveu-se legalisar o arrendamento da casa da escola da professora da freguezia de S. Miguel de Gonça, pertencente a Manuel José d'Andrade, da cidade de Lisboa.

\* Resolveu-se mandar reimprimir 500 exemplares do actual Codigo de Posturas Municipaes, visto haverem-se esgotado todos os exemplares que existiam.

\* Resolveu-se que sejam intimados todos os individuos cujos predios foram expropriados para a construção da rua entre a Senhora da Guia e o logar de Fato, para que dentro de 30 dias, contados da intimação, façam demolir e remover os materiaes dos mesmos predios, sob pena de ser feita pelos operarios da camara e á custa dos mesmos individuos.

\* Resolveu-se prorogar o subsidio do costume, por 6 mezes, á exposta Olivia, n.º 2, de 1892, a cargo da ama Bernardina Rosa, casada com Antonio Fernandes, do logar da Alegria, freguezia de Polvoreira.

\* Resolveu-se conceder o subsidio de 800 réis mensaes, por 6 mezes, a Maria de Jesus, casada, da rua de Villa Flôr, d'esta cidade.

\* Foram despachados os requerimentos dos seguintes individuos: Antonio José da Costa Braga, Simão Ribeiro, José Joaquim Dias Machado, José Maria da Cunha, Arthur Gonçalves da Cunha, Gaspar da Silva Guimarães, Bernardina Rosa e Maria de Jesus.

\* Foi lido um officio do snr. administrador do concelho, com data de 1 do corrente, no qual participa que na mesma data foi

deram encontrar, marcharam na direcção de Braga.

Ao meio da tarde, entraram na villa alguns guerrilhas, vindos das partes d'aquella cidade, dizendo-se que vinham buscar munições, porque o fogo allí era muito. Com o mesmo fim regressou á noite a gente do Maneta, o qual não chegara a passar do alto da Falperra, porque, sendo esse um bom ponto de observação, d'allí quiz vêr se se confirmava o que os guerrilhas lhe haviam dito quando com elles se encontrara nos Quatro Irmãos. Conhecido, pois, como elles, de que o fogo era muito, veio tambem buscar polvora a Guimarães. Se a levou ou não, muita ou pouca, ou mesmo nenhuma, não o sabemos, pois que o não dizem as noticias que para aqui estamos trasladando; o que sabemos, e d'ellas consta, é que foi desde esse dia que elle começou de ter a sua gente aboletada em Guimarães, posto que de Guimarães ella fôsse, e ahí tivesse a sua residencia.

(Continua.)



## Editos de 30 dias

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No juizo de direito d'esta comarca e cartorio do 1.º officio, no inventario orphanologico por obito de João Lopes Guimarães, solteiro e maior, filho do inventariante Antonio Lopes Guimarães e da finada sua mulher Maria Joaquina, estes da freguezia de Urgeztes d'esta comarca e aquelle fallecido na cidade do Rio de Janeiro dos Estados Unidos do Brazil, correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação d'este, chamando e citando o interessado Antonio Lopes, irmão do inventariante e filho do inventariante e de sua mulher, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos do referido inventario e deduzir n'elle seus direitos, com pena de revelia.

Guimarães, 30 de janeiro de 1899.

Verificado

Fernandes Braga.

O escrivão interino,

Manuel Dias d'Oliveira.

## Leccionação

Está aberta uma aula de latins para o Lyceu e Seminario no ex-Collegio de S. Nicolau.

O mesmo professor lecciona e explica as lições de portuguez, francez e latins aos estudantes de classe que frequentam o Lyceu-Seminario; e com este auxilio, darão melhor conta de si nas aulas e obterão bom exito no fim do anno.

M. G.

## CIRURGIÃO - DENTISTA

Francisco Jacintho, cirurgião-dentista plenamente approved pela faculdade de medicina da Universidade de Coimbra, participa ao respeitavel publico que abriu o seu consultorio de cirurgia dentaria, com serviço permanente, na rua de S. Dámaso n.º 17-1.º—Guimarães.

Tem á venda elixires e pasta de glicerina.

Antonio de S. Boaventura

Rua de Gil Vicente

GUIMARÃES

Participa ao respeitavel publico que acaba de receber d'uma importante fabrica de Lisboa um lindissimo sortido de papeis pintados para forrar salas, bem como guarnições para as mesmas, das melhores qualidades, esperando que se dignem visitar o seu estabelecimento.

Tambem tem barreiros de louza e tudo que diz respeito a drogaria, que vende por

PREÇOS MODICOS



## AGRADECIMENTO

Os signatarios, na impossibilidade de cumprirem pessoalmente o dever de gratidão para com todas as pessoas que honraram com a sua presença o sahimento funebre de nossa inolvidavel e querida mana, tia e cunhada D. Maria da Piedade Rocha Mendes Ribeiro, e ainda aquellas que expontaneamente assistiram ás missas resadas pela sua alma, veem por este meio agradecer a todos, pedindo desculpa de qualquer falta que involuntariamente tenha havido.

Guimarães, 11 de fevereiro de 1899.

Bento Rocha

Maria da Cruz Rocha

Pedro Rocha

João Rocha

Maria da Piedade Rocha Santos

Adelaide da Cruz Rocha Coimbra

Caetano da Cruz Rocha

Ignacio da Rocha Pereira Coimbra

José Antonio Gomes dos Santos

José Mendes Ribeiro de Freitas.



## Santa Casa da Misericordia de Guimarães

### ANNUNCIO

Esta Misericordia tendo em cofre a quantia de 6:972\$170 réis, faz publico que aquelle que a pretender a juro sobre hypotheca, nas condições do costume, isto é, a 5 p. c. sem contribuições e com a faculdade de amortisação, póde apresentar propostas n'esta secretaria.

Guimarães, secretaria da Santa Casa da Misericordia, 7 de fevereiro de 1899.

O Provedor,

Alberto da Silva Vasconcellos.

## Edital

Alberto Carlos de Brito Lima, bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra e administrador do concelho de Guimarães, por S. M. F. que Deus Guarde etc.

Nos termos e para os effeitos do artigo 419.º do codigo civil e mais legislação applicavel, faço saber que na administração d'este concelho se acham depositados os objectos abaixo designados, para serem entregues ás pessoas que provarem pertencer-lhes, dentro dos prazos estabelecidos na lei segundo o seu valor, e quando terminados que sejam os respectivos prazos, não appareçam os seus legitimos donos, serão entregues aos achadores.

Uma carteira de *chagrin* contendo dinheiro e um *berloque* d'ouro para cadeia de relógio.

E para constar mandei publicar o presente.

Secretaria da administração do concelho de Guimarães, 1 de fevereiro de 1899. E eu, Manuel de Freitas Aguiar, secretario da administração, o subscrevi.

Alberto Carlos de Brito Lima.

## Arborisação da Avenida

Como vae decorrendo a epocha propria para plantações, lembramos ao snr. engenheiro Monteiro quanto convém que s. ex.ª promova a regularisação e complemento de arborisação da Avenida de Villa Flôr ao Campo da Feira.

### Fernando Lindoso

Está de cama este nosso querido amigo, filho do nobre chefe do partido progressista local, o ex.º marquez de Lindoso.

Do coração estimamos as melhoras do sympathico enfermo.

### Julgamentos

Como dissemos, tiveram logar na passada semana os julgamentos, em audiencia geral, dos reus Joaquim de Souza e Manuel da Costa, o *Feira Velha*; Manuel Martins do Pereira, Joaquim José Ferreira e José Teixeira Faria d'Andrade. Os dois primeiros eram accusados do crime de morte, de que foi victima o infeliz Albino Paheco Machado, do concelho de Paredes, e os restantes pelo crime de burla.

Todos foram absolvidos, com excepção do Joaquim de Souza, que foi condemnado em 6 annos de prisão maior cellular ou na alternativa a 10 annos de degredo.

As decisões dos jurys foram muito bem recebidas pelo publico, principalmente a que approvou os quesitos do Joaquim de Souza.

### Importante deliberação

A camara municipal resolveu na ultima sessão de quarta-feira que fossem intimados os donos dos predios expropriados para a construção da estrada da Penha, entre o largo de Nossa Senhora da Guia e o logar de Fato, para no prazo de 30 dias, a contar da data da intimação, demolirem e fazerem remover os materiaes dos mesmos predios.

Damos os parabens á illustre vereação pela importantissima deliberação que tomou e ao mesmo tempo tambem os damos a todos os vimaranenses que tão loucamente amam o progresso d'esta terra e tudo que se prende com os melhoramentos da formosa e encantadora serra da Penha.

### ANNUNCIOS

#### Santa Casa da Misericordia de Guimarães

##### ANNUNCIO

São convocados os Irmãos para assembléa geral no proximo domingo, 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, a fim de deliberarem sobre negocios urgentes e importantes.

Guimarães, secretaria da Santa Casa da Misericordia, 4 de fevereiro de 1899.

O Provedor,

Alberto da Silva Vasconcellos.

## Aprendizes de typographo

Precisam-se, com ou sem pratica, na typographia d'este jornal.

ro, a conveniencia de arborisação no lanço de estrada municipal, que liga a estação ferroviaria de Villa Flôr com a estrada real de Penafiel.

E não conviria, para commodidade do publico, a collocação d'alguns bancos de pedra em frente da estação, obtida auctorisación da direcção das obras publicas?

### Multa bem applicada

No matadouro de Maria Joaquina de Carvalho, a *Victorina*, com talho aberto na rua de S. Paio, abateu-se na passada quarta-feira uma vacca em estado de gravidez. O activo vereador do respectivo pelouro, sr. José Pinheiro, logo que teve conhecimento do facto dirigiu-se ao matadouro, applicando a respectiva multa de 10\$000 réis.

Nós, que vimos o fato, pedimos d'aqui a continuação de energicas providencias para que a saude publica não perigue.

### Confidencial

Um cavalheiro que milita no partido regenerador, onde é tido na maior respeitabilidade, acata de nos revelar confidencialmente que para substituir os snrs. Joaquim Pereira Mendes e Manuel Martins Barbosa d'Oliveira, que o snr. dr. Motta Prego eliminou no apuramento da assembléa de S. Jorge de Selho, foram indicados os snrs. Simão Ribeiro, negociante de couros á rua Nova do Commercio, e Antonio José da Silva Ferreira, solicitador, devendo já fazer parte da lista que o mesmo partido apresenta ao suffragio dos seus eleitores na assembléa de Nossa Senhora da Oliveira.

### Ao ex.º administrador

A maior parte dos moradores da rua Nova do Commercio pedem-nos para chamar a atenção de s. ex.ª para umas scenas pouco decentes que ali se dão quasi todos os dias, praticadas por uma tal Benta, sem modo de vida, que constantemente offende a moral publica e os visinhos com palavrões indecentissimos, improprios de gente honesta. Esta mulher, d'um porte muito baixo, não póde continuar a residir n'aquella rua; — que vá para um sertão ou para uma cadeia, onde as suas indecencias não possam chegar aos ouvidos da moral.

### Melhoramentos das Taipas

Por proposta do digno vereador snr. Antonio de Freitas Ribeiro, foi nomeada uma commissão de vereadores para estudar os melhoramentos de que a povoação das Taipas mais careça.

De importantes melhoramentos, mas de difficil realisação, carecerá esta nossa antiga povoação balnear.

O desassoramento do ribeiro, que passa a poente do estabelecimento, constituiria um dos mais valiosos, se fosse praticavel.

Tambem convem melhorar a devesa, de velhos e abundantes carvalhos, que constitue um dos passeios mais aprasiveis, conservando as velhas arvores e entremeando-as, nos sitios menos assombrados, com novas arvores.

nomeado interinamente official de diligencias da administração do concelho Manuel Pereira da Cunha.

### Os Antonios

O Antoninho fica. Mas o Antonio foi-se embora, com as actas de S. Jorge. E não entra. Nem Fortunatinho...

### Fallecimento

Na manhã do ultimo domingo, falleceu por uma fisisca pulmonar, falleceu na freguezia de Santa Maria da Costa, onde residia, o sr. João Baptista Gonçalves Sampaio, irmão do sr. Arthur Baptista Sampaio e cunhado do sr. Gaspar Lindoso.

Avaliando a grande dor que feriu a illustre familia do chorado extinto, d'aqui lhes enviamos o nosso coração de pezames.

### O serviço do correio

Não podemos deixar sem reparo a forma como ultimamente se tem feito este serviço, que muito transtorno causa e ha de causar a todos nós se de prompto não se tomarem as urgentes providencias que requer.

Ora vejam: O correio do dia 5 do corrente que de Cabeceiras de Basto devia chegar a esta cidade ás 8 horas da manhã, só chegou ao meio dia; e o que devia chegar á 1 e meia da manhã do dia 6, vindo tambem de Cabeceiras de Basto, só chegou ás 4 e meia, que por não apparear o carro de Braga que leva o correio para a villa das Taipas e suas freguezias ruraes, teve de ir pelo caminho de ferro para Braga e d'alli para aquella villa.

E o fraguissimo gado cavallar empregado na conducção que origina estas demoras e transtornos, e tanto assim que este morre na viagem, sendo necessario substituí-lo por bois, como succedeu no ultimo domingo.

Para estas irregularidades chamamos a atenção do ex.º director geral dos correios.

### Roncam?

A grande montanha eleitoral variou o ratinho da Oliveira, mas os homens já roncam...

Pois ronquem, mas para outra vez vejam se arranjam outra mais vistosa, que peça morteiros na cerca botanica, e illuminação pelo menos a petroleo, com os residuos do petroleo do subsidio que se sabe...

### Missa

A mesa da irmandade de S. Torquato mandou celebrar no dia 10 do corrente uma missa em acção de graças pelas melhoras do seu grande benemerito ex.º sr. commandador José Vieira d'Andrade, assistindo a mesa, definitorio e outras pessoas da mais elevada categoria d'aquella freguezia.

### Aª camara

Lembramos á illustre vereação, especialmente ao intelligente e activo vereador do respectivo pelouro, o snr. José Pinheiro



## MATTOS, PRIMOS & C. A

COM

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO  
BRAGA

Representante em Guimarães:

FLORENCIO LEITE LAGE

Typographia MINERVA — Rua de Payo Galvão

## GRANDES DEPOSITOS

DE  
SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para Forjas e para Machinas

E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,  
gesso francez, cimento portland  
e muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

## AGOSTINHO

(VIDRACEIRO)

84, R. DA RAINHA, 92

Guimarães

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

## AGOSTINHO

(VIDRACEIRO)

M.<sup>me</sup> J. Laborde

Tem a honra de participar ás Ex.<sup>mas</sup> Snr.<sup>as</sup> da elite d'esta cidade, que desde o dia 1.<sup>o</sup> de novembro abriu um novo atelier de modista, onde encontram as mais altas novidades de Paris, para confecções de *toilette* de passeio, theatro ou baile.

Rua do Sá da Bandeira, 230  
PORTO

N'este atelier, montado nas precisas condições, e sob a direcção do photographo Manuel Ferreira Porto, executam-se com perfeição e pelos processos mais modernamente conhecidos, retratos desde a miniatura ao tamanho natural, reproduções, grupos e paisagens, quer dentro ou fora do atelier, e bem assim em photo-miniatura, platinotipia, seda, porcelana, papel carvão, Eastman, e a saes de prata.

Preços commodos, esmero e rapidez.  
Opera-se todos os dias e com todo o tempo.

RETRATOS RÉCLAMO A 600 RÉIS A DUZIA

PHOTOGRAPHIA VIMARANENSE

(ANTIGA CASA CARDOSO)

Rua de Santa Maria, 63

Guimarães

## MERCEARIA E SABOARIA

DE

JOSÉ FRANCISCO DA SILVA REIS

14, RUA DE CAMÕES, 18 — GUIMARÃES

Acaba de abrir-se ao respeitavel publico vimaranense este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, sito na rua de Camões (ás Lages), onde está exposto á venda um sortido variadissimo de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio.

Vinhos finos e de mesa engarrafados, superior qualidade, e sabão recebido directamente das principaes fabricas do Porto e Lisboa.

A' nova mercearia em frente ao tanque da rua de Camões (ás Lages)

## NOVO HOTEL PORTUENSE

DE

José Mendes de Castro

Rua de Payo Galvão

(Em frente á praça do mercado)

GUIMARÃES

N'este conceituado hotel, estabelecido n'um dos logares mais apraziveis d'esta cidade, encontrarão os seus hospedes bons aposentos e um esmerado serviço de meza, para o que tem pessoal competentemente habilitado.

Especialidade em vinhos verdes das melhores procedencias.

## ARMAZEM

DE

GASPAR ANTONIO PEREIRA GUIMARÃES

26 — LARGO DA OLIVEIRA — 28  
E RUA DE SANTA MARIA

GUIMARÃES

Este estabelecimento, o primeiro n'este genero em Guimarães, tem sempre em deposito cal, telha, cimento, gesso, asphalto, enxofre e sal. Ferro, ferragens e pregagens, chumbo em barra, arame fundido, arame zincado para ramadas, carvão para ferreiros e cosinhas, panellas de ferro, vinhos, etc.

Telha, systema Marselha,  
pelo preço da fabrica